

Ano 4 // N° 6 | Maio de 2023

REVISTA COSEMS/PI

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE.

Presidente do Cosems-PI,
Auridene Moreira, fala sobre
a atuação do Cosems-PI nos
municípios.



Previne Brasil: busca ativa
e qualificação como forma
de aprimorar os indicado-
res.

Em entrevista, Secretário de
Estado da Saúde, Antônio
Luís, trata dos desafios na
saúde pública piauiense.

Confira os desta-
ques da 7ª Mostra
Piauí Aqui tem SUS.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE

Auridene Maria da Silva Moreira de Freitas Tapety - Oeiras

1º VICE-PRESIDENTE

Leopoldina Cipriano Feitosa – Miguel Alves

2º VICE-PRESIDENTE

Marquino Rocha Barbosa – Lagoa do Barro

1º SECRETÁRIO

Paulo Sousa Rocha – Guadalupe

2º SECRETÁRIO

Amilton Feitosa da Silva – Água Branca

1º TESOUREIRO

Antônia do Nascimento Lima Santos – Olho D'Água do Piauí

2º TESOUREIRO

Edizon Ribeiro Leite – Redenção do Gurguêia

Conselho Fiscal 1

Neuza Cunha de Araújo – Miguel Leão

Conselho Fiscal 2

Dulce Orminda Mendes Martins Nogueira – Francinópolis

Conselho Fiscal 3

Antônia Soares de Sousa Ribeiro – Castelo do Piauí

Conselho Fiscal 4

Murilo Sotero Rocha – Porto

Conselho Fiscal Suplente

Maria Lucia de Carvalho – Massapê do Piauí

Conselho Fiscal Suplente

Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val – Cajueiro da Praia

Conselho Fiscal Suplente

Geanfrancesco Teixeira – Ribeiro Gonçalves

Conselho Fiscal Suplente

Marcos Valério da Silva – Paquetá

Secretária-Executiva

Maria Goretti da Silva Pereira

Assessoria Técnica

Amanda Costa Pinheiro,
Maria do Socorro Candeira Costa

Apoiadoras

Andreia Cavalcante
Luzita Tomaz
Socorro Moura
Thiene Lemos Coelho
Naiany Porto

Facilitadora do Apoio

Sheylla Kalyne Santos Maranhão

Assessoria Jurídica

Roberto Moita Pierot

Gerente Administrativa

Glardênia Maria Sobrinho Goes

Assistente Administrativo

Fernando José dos Santos

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Responsável pela organização

Maria do Socorro Candeira Costa

Jornalista Responsável

Vanessa Mendonça - DRT 1540

Redação

Talita Carvalho

Fotos

Ascom Secretaria Municipal de Saúde de Jardim do Mulato
Ascom Secretaria Municipal de Saúde de Caldeirão Grande do Piauí
Ascom Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi)
Ascom Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)
Thiago Amaral/Setur-PI

Revisão

Edson Macário

Projeto gráfico e diagramação

Credibile Comunicação



EDITORIAL

O Piauí e os desafios na saúde pública

Trabalhar pela defesa da saúde pública e apoiar as gestões municipais é a principal missão do Conselho de Secretarias Municipais do Estado do Piauí (Cosems-PI). No Piauí, a instituição atua em todas as regiões em diálogo com os Secretários Municipais de Saúde e o Governo do Estado do Piauí. Em 2020, durante a pandemia de Covid-19, o Cosems-PI cooperou na luta a favor do direito à vacinação para todos através do Sistema Único de Saúde (SUS) e das medidas preventivas contra o vírus.

Assim, a Revista Cosems-PI, em entrevista com o Secretário de Estado da Saúde, Antônio Luiz Soares tratou sobre os desafios na saúde pública do Piauí como a redução das desigualdades entre os municípios, o serviço de Telessaúde e a ampliação da oferta das ações de média e alta complexidade. Nesse sentido, o gestor pontua questões que envolvem atuação da Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi) na resolução de demandas relativa ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Piauí.



Nesta edição da Revista Cosems-PI, o leitor irá conhecer as dificuldades da cobertura vacinal e as ações do Projeto ImunizaSUS em prol da vacinação. Problemas que envolvem notícias falsas, falta de insumos e a qualificação dos profissionais são alguns dos fatores pontuados. Por meio do ImunizaSUS, iniciativa desenvolvida pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e pelo Ministério da Saúde (MS), profissionais de saúde de todo o país tiveram contato com capacitações sobre vacinação e cobertura vacinal.

Além disso, trazemos também debates sobre o avanço da Linha de Cuidado do Infarto Agudo no Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Cerebral (AVC) e as experiências dos municípios de Jardim do Mulato e Caldeirão Grande do Piauí, que alcançaram o 1º e 2º no ranking do terceiro quadrimestre de 2022 do programa Previne Brasil. Confira também os dez melhores trabalhos da 7ª Mostra Piauí Aqui tem SUS.

SUMÁRIO

06

Fala da Presidente

No âmbito das discussões e formulações das políticas de saúde intensificamos nossa participação em todos os fóruns nas esferas regional, estadual e nacional. No último ano, com a retomada das atividades presenciais, intensificamos nossa participação nas reuniões de CIR, garantindo assim um contato mais próximo da diretoria com os secretários municipais de saúde das 11 regiões, com o objetivo de promover uma ação de fortalecimento desse espaço, assim como entender melhor os desafios desses territórios tão diferentes do ponto de vista de organização da rede de atenção à saúde.

11

XXXVII Congresso Conasems acontecerá em Goiânia - GO no período de 16 a 19 de julho de 2023

Em 2023, Goiânia-GO será sede do maior evento de saúde pública da América do Sul: com o tema 'O SUS que Falta no Brasil', o trigésimo sétimo congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde acontecerá na capital goiana entre os dias 16 e 19 de julho, no Centro de Convenções Goiânia. As inscrições para o Congresso abrirão no dia 17 de abril.

XXXVII

CONGRESSO
NACIONAL

Das secretarias municipais de saúde

16 A 19 DE JULHO - GOIÂNIA GO



08

Secretário de Estado da Saúde, Antônio Luiz Soares, fala sobre desafios e iniciativas para redução das desigualdades nas Regiões de Saúde

Caldeirão Grande do Piauí e Jardim do Mulato foram destaque no ranking do Previne Brasil no terceiro quadrimestre de 2022, com o primeiro e segundo lugares estaduais. De acordo com os dados do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (eSuS AB), divulgados pelo Ministério da Saúde, nove municípios piauienses alcançaram a nota máxima no Índice Sintético Final (ISF).

13

Avanço na implantação da linha de cuidado do IAM e AVC no Piauí

Em 2012, foi iniciada a implantação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) no Piauí, com a organização de Planos de Ação Regional (PAR), momento em que as Regiões de Saúde definem, de acordo com o seu contexto, a modelagem de pontos de atenção, as linhas de cuidados prioritárias, como Traumatologia-ortopedia, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Pediatria. Como forma de qualificar e implantar as linhas de cuidado do AVC e IAM, em nível estadual, as ações foram inseridas no Planejamento Plurianual da Saúde para 2020-2023, como meta de governo.

15

ImunizaSUS e o desafio do resgate das coberturas vacinais

Desde de 2021, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) vem sendo destaque na busca por uma maior cobertura vacinal dos municípios brasileiros por meio de qualificações com os profissionais da Atenção Básica. Com o intuito de promover a importância da imunização e combater desafios referente à vacinação, o projeto ImunizaSUS já alcançou mais de 33.319 com oficinas em todo Brasil.

17

Previne Brasil: busca ativa e qualificação como forma de aprimorar os indicadores

Caldeirão Grande do Piauí e Jardim do Mulato foram destaque no ranking do Previne Brasil no terceiro quadrimestre de 2022, com o primeiro e segundo lugares estaduais. De acordo com os dados do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (eSuS AB), divulgados pelo Ministério da Saúde, nove municípios piauienses alcançaram a nota máxima no Índice Sintético Final (ISF). São eles: Caldeirão Grande do Piauí, Jardim do Mulato, São Luís do Piauí, Fronteiras, Campo Alegre do Fidalgo, Piracuruca, Prata do Piauí, Santa Cruz do Piauí e Oeiras.

20

Confira os eventos e rodas de conversas que o Cosems-PI promoveu em 2022

24

Experiências exitosas da 7ª Mostra Piauí Aqui Tem SUS

Confira os dez melhores trabalhos selecionados.



ABRIL

Roda de conversa com as Macrorregiões de Saúde do Piauí.

MAIO

Seminário do Cosems-PI promove troca de experiências e debate sobre Atenção Básica em Saúde.

JULHO

Oficinas DigiSUS na prática.

DEZEMBRO

Mostras de Experiências Exitosas têm início no Piauí com Oficina de Escrita.

NOVEMBRO

Gestores debatem Atenção Básica e Gestão Financeira em Seminário Estadual do Cosems-PI.

Conversa com o gestor.

FALA DA PRESIDENTE

Quando assumi, em 2019, a responsabilidade de representar os secretários municipais de saúde do Piauí, sabia dos desafios que teria pela frente pois não é nada fácil conciliar as atribuições de Secretaria Municipal de Saúde e a presidência do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Cosems-PI). Porém, encaramos este desafio com responsabilidade e dedicação. A gestão realizada no período de 2019 a 2020, foi bem avaliada, pois em 2021 fui reconduzida para continuar o trabalho como presidente desta entidade, e que agora se encerra. Destacamos a seguir alguns dos avanços do Cosems-PI neste período.



Nos anos que estive na presidência da entidade o SUS atravessou um dos momentos mais difíceis e dramáticos da sua história, que foi o enfrentamento da pandemia do COVID 19. Nesse período tivemos que reformular todo o nosso processo de trabalho para um formato que apesar do distanciamento social, nos permitisse estar ainda mais próximos dos 224 municípios, pois o cenário de emergência sanitária exigia dos gestores decisões rápidas e inéditas. Para garantir essa proximidade, estabelecemos uma agenda intensa de eventos, encontros e reuniões virtuais. E foi nesse período de grandes incertezas que testemunhamos a grandiosidade do SUS e dos seus gestores, quando diante de um cenário novo e desafiador nos unimos e trabalhamos de forma solidária e colaborativa.

No âmbito das discussões e formulações das políticas de saúde intensificamos nossa participação em todos os fóruns na esfera regional, estadual e nacional. No último ano, com a retomada das atividades presenciais, intensificamos nossa participação nas reuniões de CIR, garantindo assim um contato mais próximo da diretoria com os secretários municipais de saúde das 11 regiões, com o objetivo de promover uma ação de fortalecimento desse espaço, assim como entender melhor os desafios desses territórios tão diferentes do ponto de vista de organização da rede de atenção à saúde. Como presidente da entidade, em 2022, estive presente na quase totalidade das regiões, em reuniões de CIR ou eventos regionais.

Atualmente o Cosems-PI participa ativamente do processo de construção do Planejamento Regional Integrado (PRI), com o firme propósito de contribuir com um planejamento ascendente que reflita de fato as diferentes necessidades das nossas regiões de saúde.

Também discutimos, e pactuamos com a Sesapi, políticas voltadas para ampliar o acesso aos serviços de saúde, como os mutirões de cataratas e cirurgias gerais, sempre com um olhar focado na garantia do acesso equânime. Para isso estabelecemos um forte pacto político e técnico com Sesapi para que a oferta dos procedimentos por região de saúde considerasse, além do parâmetro populacional, as desigualdades históricas de acesso, buscando assim priorizar as regiões de saúde com grandes vazios assistenciais.

Entendendo a regulação como importante sistema logístico da Rede Atenção à Saúde, empreendemos esforços junto à Sesapi para implantação da regulação ambulatorial nas 4 regiões de saúde em que o acesso aos procedimentos ambulatoriais especializados ainda não era regulado. Os esforços resultaram na pactuação de uma proposta de implantação da centrais de regulação em parceria com os municípios, que foi iniciada em 2021.

Já em 2023, lutamos e conseguimos pactuar em CIB, que os municípios que tinham os recursos do custeio federal dos CAPS sendo repassado para o fundo estadual de saúde, que estes fossem alocados na gestão municipal. Desta forma os repasses desses recursos passaram a ser realizados diretamente do fundo nacional de saúde para o fundo municipal de saúde, solucionando o problema dos atrasos no recebimento dos mesmos.

E foi nesse período de grandes incertezas que testemunhamos a grandiosidade do SUS e dos seus gestores, quando diante de um cenário novo e desafiador nos unimos e trabalhamos de forma solidária e colaborativa.

Destacamos ainda aqui a carta compromisso entregue pela diretoria do COSEMS-PI aos candidatos a governador do estado do Piauí. A carta, subsidiada pelos graves problemas de saúde apontados pelos gestores nas regiões, apresenta um conjunto de propostas para melhorar a organização da rede de atenção à saúde do nosso Estado.

Na nossa gestão incentivamos e viabilizamos a participação dos secretários municipais de saúde em fóruns e congressos, a exemplo do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde de 2022, quando tivemos um recorde de participação dos gestores piauienses. Promovemos, apenas no ano de 2022, dois grandes e importantes eventos, que foram o XII Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde e o Seminário Estadual de Secretários Municipais de Saúde.

Temos consciência da importância do processo de atualização dos gestores para o enfrentamento dos desafios cotidianos da gestão do SUS, por isso ampliamos os esforços para qualificar tecnicamente a gestão, com a ampliação do projeto apoiador em 2019 e a criação de mais um espaço de atualização e diálogo, que é o 'Conversa com o Gestor', destacando a importância do projeto apoiador como uma das estratégias mais potentes de fortalecimento da gestão municipal.

Também destaco aqui a modernização da nossa sede, promovendo maior conforto e uma melhor estrutura para execução dos trabalhos e recebimento dos gestores que nos visitam.

Em maio, finalizo meu último biênio como presidente com a certeza do cumprimento de uma etapa importante de fortalecimento desta entidade. Conduzimos nossa gestão de forma transparente e participativa. Quero aqui deixar meu agradecimento ao prefeito de Oeiras, Zé Raimundo, pela tolerância com as ausências e pela grandeza de aceitar dividir sua secretária de saúde com mais 223 municípios. Agradecer também a todos os colaboradores do Cosems-PI, dizer que tenho muito orgulho desse time de pessoas competentes e comprometidas em apoiar a gestão municipal.

Agradecer de forma muito especial cada secretário municipal de saúde do nosso estado e dizer que se o Cosems -PI é forte, isto é consequência de um esforço coletivo de todos. Finalmente, quero agradecer aos membros da diretoria que estiveram comigo a frente deste grande desafio que foi representar os 224 secretários municipais de saúde, no biênio 2019/ 2020 e 2021/2023. Desejo que os desafios que enfrentamos nestes anos intensifique a nossa vontade de continuar trabalhando na defesa e aprimoramento do SUS.

Finalizo dizendo que continuarei minha jornada de lutas e defesa da saúde pública e da gestão municipal. Sigo firme na minha paixão e convicção de que um SUS universal integral e equânime é possível, e que não podemos jamais desistir dessa luta.

Secretário de Estado da Saúde, Antônio Luiz Soares, fala sobre desafios e iniciativas para redução das desigualdades nas regiões de saúde.



Em um momento de mudanças da Administração Estadual, a Revista Cosems-PI conversou com o novo secretário estadual de Saúde, Antônio Luís Soares Santos, sobre os desafios da saúde pública piauiense e como as parcerias com o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Cosems-PI) são fundamentais para a execução das melhorias buscadas no segmento. A redução das desigualdades entre as regiões de saúde, o serviço de Telessaúde e a ampliação da oferta de ações de média e alta complexidade foram temas da entrevista. “A regionalização de serviços especializados nas macrorregiões é uma prioridade”, define o gestor. Confira!

RC: Desde 2021, a Secretaria Estadual de Saúde (Sesapi), com a participação do Cosems-PI e apoiado pela Beneficência Portuguesa, vem trabalhando no Planejamento Regional Integrado (PRI). Algumas etapas já

foram vencidas, mas ainda temos um longo caminho. Como a gestão estadual pretende trabalhar para dar seguimento e aprimorar esse processo?

AL: O Plano Regional Integrado vem sendo desenvolvido pela equipe de técnicos da Sesapi em parceria com o Cosems-PI, Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade Federal do Piauí, Conselho Estadual de Saúde, Ministério da Saúde e consultores da Beneficência Portuguesa. Há um cronograma de execução das atividades que está em pleno andamento. Após a etapa inicial de escuta dos problemas de saúde, em que a participação dos municípios foi primordial, realizaremos, nos dias 25 e 27 de abril e 03 e 05 de maio (a entrevista foi concedida antes dessas datas), nas cidades de Parnaíba, Teresina, Picos e Floriano, os seminários que irão validar a priorização dos problemas elencados e apresentação da capacidade instalada para que a

próxima etapa de readequação dessa capacidade seja prontamente iniciada. As fases subsequentes readequarão os serviços de saúde e fluxos para uma assistência global e regionalizada.

RC: As regiões de saúde ainda são muito desiguais do ponto de vista da organização e oferta de serviços de média e alta complexidades. Quais políticas devem ser implementadas nesta gestão, buscando diminuir as desigualdades regionais?

AL: As ações já estão em execução, visando ao fortalecimento da assistência em média e alta complexidades nas macrorregiões de saúde. Aliando as necessidades elencadas pelos municípios no PRI e o Plano de Governo na área da saúde, instalaremos centrais de exames fora do ambiente hospitalar, com tomografia, ultrassom, raio-X, mamografia e exames laboratoriais em 12 cidades-polos, contemplando as macrorregiões de saúde. Essa oferta será complementada pela tele-saúde, que já foi implementada no município de Piripiri como piloto, e que fará a integração desde a Unidade Básica de Saúde até hospital de referência, guardando todo o histórico do paciente e facilitando o atendimento nessa cadeia, pois não haverá retrabalho dos profissionais de saúde nesse modelo. No âmbito hospitalar, o fortalecimento dos hospitais regionais com procedimentos de média e alta complexidades também é um caminho. Para isso, estamos ampliando e estruturando os setores de terapia intensiva, como na cidade de Campo Maior. O novo hospital de Picos tem previsão de início de suas atividades no primeiro semestre de 2024 e o hospital atual será readequado para o funcionamento de uma ampla maternidade de média e alta complexidades. A Unidade de Terapia Intensiva de Bom Jesus, dentro do hospital, está com pre-

visão de finalização para maio de 2023. Também ampliaremos o serviço materno-infantil, que será melhorado com abertura de maternidades em Floriano, Picos e Bom Jesus. Iremos começar a descentralização gradual de serviço oncológico. A regionalização de serviços especializados nas macrorregiões é uma prioridade.

RC: Um dos grandes problemas do Sistema Único de Saúde é, ainda, a oferta insuficiente e fragmentada das ações de média e alta complexidades? Quais estratégias devem ser implementadoras pela gestão estadual para ampliar o acesso e qualificar esse nível de atenção?

AL: A solução passa pelo redimensionamento e pela readequação dos fluxos das redes de atenção à saúde. Precisamos ampliar o acesso dos usuários ao sistema de saúde, sempre otimizando o investimento público realizado através do acompanhamento das metas assistenciais. Ampliar e regionalizar, mas também acompanhar a produção e garantir qualidade na assistência. Estimamos que a telessaúde irá possibilitar redução de deslocamentos de pacientes aos hospitais de forma desnecessária. Com isso, os hospitais estaduais poderão ser melhor aparelhados, recebendo apenas os casos que não puderam ser resolvidos com consulta e exames especializados, proporcionados pelo Sistema Integrado de Telessaúde, e prestando um serviço de maior qualidade ao cidadão que seja referenciado.

RC: Os consórcios públicos em saúde são estratégias bastante utilizadas por outros estados para ampliar e organizar as ações de média e alta complexidades. Nesse sentido, a sua gestão irá propor este modelo de organização das ações de saúde nas regiões?

AL: O modelo de consórcio é uma opção adotada em alguns estados. Tivemos duas reuniões recentes para discussão do tema. Esse modelo é uma das opções que poderá ser adotada. Ainda em análise.

RC: E quanto a atenção primária, como esta gestão pretende atuar para o fortalecimento dessa área de atenção junto aos municípios?

AL: A principal porta de entrada usuário no SUS é a rede de atenção primária. Dessa forma, a Sesapi fortalecerá o apoio aos municípios ampliando as redes de atenção à saúde. Implementaremos em breve as linhas de cuidado em hipertensão e diabetes, além da rede de geriatria, que é compromisso de Governo. A rede de atenção psicossocial também terá destaque. Há, nesse momento, na Sesapi, um estudo para ampliação das vagas de residência multiprofissional em saúde da família com a perspectiva de abertura de novas vagas para qualificação de profissionais com foco na descentralização dos campos de prática para os municípios de Picos e Floriano. Isso fortalecerá, ainda mais, o processo de descentralização dos serviços de saúde. Sem se falar que muitos problemas de atenção primária poderão ser auxiliados pelo Sistema Telessaúde, o qual fará uma disrupção, para melhor, na prestação de serviço de saúde no Piauí.

RC: A União possui um calendário de transferência de recursos federais para financiamento da saúde e cumpre esse calendário. Ao contrário do ente federal, os atrasos no repasse do cofinanciamento estadual são constantes, os cronogramas de repasse pactuados nunca foram cumpridos. Como a atual gestão pretende atuar sobre esse problema?

AL: Estamos pagando em 2023 uma parcela

devida a cada final de mês. Também iremos quitar a dívida anterior até o mês de maio. Portanto, estamos pagando em dia e ainda pagando algo em atraso para que em maio não haja mais nada em atraso.

RC: O senhor gostaria de apontar outras prioridades da atual gestão para o fortalecimento do SUS no Piauí?

AL: O governador Rafael Fonteles elaborou um Plano de Governo bem realista e a meta é não deixar nenhum ponto sem ser cumprido. Portanto, além de cumprir todas as metas que constam do seu Plano de Governo, ainda iremos levar à população grandes melhorias no sistema já existente.





XXXVII Congresso Conasems

acontecerá em Goiânia - GO
no período de 16 a 19 de julho de 2023

Em 2023, Goiânia-GO será sede do maior evento de saúde pública da América do Sul: com o tema 'O SUS que Falta no Brasil', o trigésimo sétimo congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde acontecerá na capital goiana entre os dias 16 e 19 de julho, no Centro de Convenções Goiânia. As inscrições para o Congresso abrirão no dia 17 de abril.

Os avanços conquistados em mais de 30 anos do SUS são evidentes em várias dimensões, seja na redução da mortalidade infantil, no tratamento da AIDS, na cobertura universal de vacinação e até mesmo no enfrentamento de pandemias como a da Covid-19.

Em consequência das transformações demográficas, do desafio das mudanças climáticas, das desigualdades econômicas e mudanças de hábitos da população, das implicações do relacionamento entre setor público e o privado, da judicialização, da crescente interferência do legislativo na gestão da saúde e do precário e insuficiente financiamento, é primordial analisar, monitorar e avaliar as mudanças no padrão da demanda por serviços de saúde e das necessidades de saúde da população.

Os desafios do SUS são muitos e a pandemia do novo coronavírus trouxe dificuldades ainda maiores: por um lado, a imagem do SUS

na sociedade brasileira ganhou prestígio; por outro, ficaram evidentes as desigualdades regionais em infraestrutura e na atenção à saúde da população.

Com o olhar para o futuro e considerando esse cenário, o XXXVII Congresso do Conasems propõe um aprofundamento nas possibilidades e estratégias para fortalecimento da contínua e permanente agenda de consolidação do SUS.

Além da tradicional Feira SUS, com stands do Conasems, dos Cosems, patrocinadores, expositores, área de apoiadores, restaurante, credenciamento e afins, a 37ª Edição do Congresso Conasems será repleta de atividades como a Mostra Brasil, Aqui Tem SUS, Oficina Nacional do Projeto Imuniza SUS, além de painéis técnicos dispostos em uma mesa central e em mesas satélites, contemplando diversos aspectos do tema Integralidade no SUS.



Confira a programação:

Mostra Brasil, Aqui Tem SUS

Nos dias 16 e 17 de julho, 500 experiências exitosas serão apresentadas e avaliadas por júri técnico, com seleção dos trabalhos vencedores. A cerimônia de premiação acontecerá no auditório principal no dia 18 de julho. Fique atento as inscrições dos projetos junto ao seu Cosems.

Oficina Nacional do Projeto Imuniza SUS

Nos dias 17, 18 e 19 de julho, 450 estratégias de fortalecimento das ações de imunização nos territórios municipais serão apresentadas.

Mesa Central

O Congresso Conasems será formado por uma mesa central que tratará da Integralidade no SUS, perpassando por macrotemas como atenção básica, de média e de alta complexidade, assistência farmacêutica e complexo industrial, vigilância em saúde etc. Além da mesa central, outras mesas satélites com temáticas diversas acontecerão ao longo da programação dos dias 18 e 19 de julho.

Mesas satélites

Nos dias 18 e 19 de julho, mesas com debates sobre os temas complexo industrial, mundo educação, mundo econômico, mundo jurídico, mundo legislativo, mundo saúde digital, e três seminários também debatendo a integralidade a partir da saúde mental,

participação da comunidade, rede Conasems-Cosems e oficina de comunicação em saúde.

Café Colaborativo

Espaço dedicado aos patrocinadores com apresentações nos horários das 9h às 11h e das 14h às 17h.

Cerimônia de Premiação da Mostra Brasil, Aqui Tem SUS às 18h do dia 17 de julho

Outras atividades:

Reunião do Conares no dia 17 de julho

Assembleia do Conasems no dia 17 de julho

Abertura do Congresso no dia 17 de julho

Plenária Final no dia 19 de julho

O prazo para se inscrever pelo site encerra no dia 07 de julho de 2023 às 19:00 h. Após esta data, somente no local do evento. Contamos com a sua presença!

Local do Evento:

Centro de Convenções Goiânia
R. 4, 1400 – St. Central, Goiânia – GO,
74025-020

Texto: Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (Conasems)

Avanço na implantação da linha de cuidado do **IAM e AVC** no Piauí

Em 2012, foi iniciada a implantação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) no Piauí, com a organização de Planos de Ação Regional (PAR), momento em que as Regiões de Saúde definem, de acordo com o seu contexto, a modelagem de pontos de atenção, as linhas de cuidados prioritárias, como Traumatismo-ortopedia, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Pediatria. Como forma de qualificar e implantar as linhas de cuidado do AVC e IAM, em nível estadual, as ações foram inseridas no Planejamento Plurianual da Saúde para 2020-2023, como meta de governo.

Em 2022, foi lançado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi), com a participação do

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Cosems-PI), o Projeto Linhas de Cuidado do IAM e AVC, vinculado à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), que tem como objetivo promover estratégias para a ampliação, agilidade e qualificação do atendimento ao usuário que necessite de cuidados voltados para IAM e AVC.

As atividades das linhas de cuidados foram iniciadas de maneira efetiva no Piauí a partir do dia 01 de novembro de 2022, com a disponibilização da teleassistência em neurologia e cardiologia 24 horas e da distribuição da terapia trombolítica para os hospitais regionais previamente selecionados. Em cinco meses (até 05/2023), aconteceram mais de 1.071



atendimentos e foram realizadas 198 Trombólises.

Em relação ao desempenho do Projeto no Piauí, as Linhas de Cuidado apresentam número crescente de pacientes avaliados através da plataforma JOIN. Os atendimentos de teleassistência da neurologia e cardiologia ficam disponíveis 24h com equipes especializadas para discussão dos casos, seja com a regulação, equipes do SAMU ou das unidades hospitalares. Após a definição da suspeita diagnóstica, as equipes são devidamente orientadas quanto à conduta pertinente.

A capacitação dos profissionais envolvidos desde a atenção básica, atenção ambulatorial especializada, hospitalar, atenção domiciliar e reabilitação, é um fator determinante para o desenvolvimento das ações das Linhas de Cuidados. Essas atividades vêm sendo realizadas nas modalidades presencial e on-line, registrando 4 mil participantes nos últimos cinco meses do projeto.

De acordo com o Superintendente de Gestão de Média e Alta complexidade da Sesapi, Dirceu Campelo, a capital, Teresina, contará com uma rede de apoio de outras unidades hospitalares para garantir um melhor atendimento ao paciente vítima de AVC e IAM. Segundo o superintendente, "Isso significa que os pacien-

tes receberão um tratamento mais completo e integrado, com todo o suporte e tecnologias avançadas. Essa rede de apoio é fundamental para que possamos oferecer um atendimento de excelência aos pacientes, especialmente em casos mais complexos e de alta gravidade", finaliza.

A vice-presidente do Cosems-PI, e Secretária Municipal de Saúde de Miguel Alves, Leopoldina Cipriano, reforça a necessidade de uma atenção especializada para os pacientes de IAM e AVC, e uma execução resolutiva do programa nas regiões de saúde do Piauí.

“

São emergências médicas que precisam de atendimentos específicos para que a gente possa diminuir a curva de óbitos no Piauí. Para isso, é importante que as Linhas de Cuidado sejam executadas de uma forma que se possa atender os municípios e suas particularidades.

”

Informações: Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi).





ImunizaSUS e o desafio do resgate das coberturas vacinais

Desde de 2021, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) vem sendo destaque na busca por uma maior cobertura vacinal dos municípios brasileiros por meio de qualificações com os profissionais da Atenção Básica. Com o intuitivo de promover a importância da imunização e combater desafios referente à vacinação, o projeto ImunizaSUS já alcançou mais de 33.319 com oficinas em todo Brasil.

Para compreender o cenário atual relativo à imunização, o ImunizaSUS, iniciativa promovida em parceria do Conasems com a Secretaria de Vigilância do Ministério da Saúde e o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON/FMU/FMG), desenvolveu a Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal, seus Múltiplos Determinantes e as Ações de Imu-

nização nos Territórios Municipais Brasileiros. Assim, foram feitas capacitações em todas as regiões do país. No Piauí, as oficinas alcançaram as onze Regionais de Saúde do estado com pautas sobre vacinação e estratégias para melhorar os índices vacinais dos municípios.

Neste ano, o Conasems irá reunir autores de Estratégias de Fortalecimento das Ações de Imunização nos Territórios Municipais indicadas por meio da Plataforma ImunizaSUS, para um diálogo sobre a trajetória de construção e os resultados alcançados por meio desse trabalho. Servirá também para dar visibilidade às práticas que ocorrem nos territórios, trazendo seus pontos positivos, desafios e perspectivas futuras sobre a organização das ações de imunização do município. Os melhores trabalhos serão apresentados, em julho, no XXXVII Congresso Nacional das Se-



cretarias Municipais de Saúde.

Buriti dos Montes, Santa Luz, Pedro II, Luís Correia, Palmeirais, Dom Inocêncio, Antônio Almeida, Oeiras, Caridade do Piauí, Inhumas e Floriano foram os municípios selecionados no estado do Piauí para apresentarem seus trabalhos no evento. Entre as temáticas estão pautas sobre busca ativa, monitoramento, sistema de informação, campanhas de vacinação, e 'vacinomóvel'.

As ações são formas de reforçar a relevância da imunização para a saúde pública e as alternativas de lidar com os desafios que envolvem a vacinação no Brasil. Fortalecer e difundir o Sistema Único de Saúde são outras finalidades da campanha estabelecida pelo Conasems em prol do aumento dos índices das coberturas vacinais.

A vice-presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Conasems-PI) e vice-presidente Nordeste do Conasems, Leopoldina Cipriano, salienta alguns dos desafios no cenário brasileiro em relação à imunização. "Precisamos intensificar as atividades em nossos municípios acerca da vacinação e alertar a população sobre as notícias falsas que desfavorecem o alcance vacinal nas regiões. Combater a desinforma-

ção é uma ação fundamental para que o Brasil volte a ser referência no assunto", destaca.

Sobre o assunto, durante o 7º Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas no município de Piranhas/AL, Danielly Carneiro Cruz, enfermeira e diretora de imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Coruripe, Alagoas, tratou das dificuldades encontradas, diagnosticadas e combatidas em seu município relativos à vacinação e ressaltou a necessidade da criação de um protocolo para a resolução dos problemas.



Nós encontramos fragilidades na falha de monitoramento da vacinação das crianças, poucas ações de busca ativa, práticas inadequadas de armazenamento, aplicação e transporte de vacina, cadastros desatualizados de crianças menores de 1 ano no ESUS, déficit de insumos, central da rede de frio e das salas de vacina com estrutura inadequada, além de baixas coberturas vacinais.



Informações: Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (Conasems)

Previne Brasil:

busca ativa e qualificação como forma de aprimorar os indicadores



Experiências dos municípios de Caldeirão Grande do Piauí e Jardim do Mulato foram destaque

Caldeirão Grande do Piauí e Jardim do Mulato foram destaque no ranking do Previne Brasil no terceiro quadrimestre de 2022, com o primeiro e segundo lugares estaduais. De acordo com os dados do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (eSuS AB), divulgados pelo Ministério da Saúde, nove municípios piauienses alcançaram a nota máxima no Índice Sintético Final (ISF). São eles: Caldeirão Grande do Piauí, Jardim do Mulato, São Luís do Piauí, Fronteiras, Campo Alegre do Fidalgo, Piracuruca, Prata do Piauí, Santa Cruz do Piauí e Oeiras.

As notas são resultado dos serviços oferecidos pela Atenção Primária em Saúde para a população das regiões.

Com um desempenho de 82,70% e 10,00 no ISF, Caldeirão Grande do Piauí (a 345 km de

Teresina) alcançou a primeira colocação no ranking do programa. O município, localizado no Sul do Piauí, compõe a Regional de Saúde do Vale do Guaribas e obteve êxito nos sete indicadores analisados pelo Ministério da Saúde, que são: gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal, sendo a primeira realizada até a 12ª semana de gestação; gestantes com exames para sífilis e HIV; gestantes com atendimento odontológico realizado; mulheres com coleta de exame citopatológico na APS; crianças de um ano de idade vacinadas com a pentavalente e contra a poliomielite; pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; e pessoas com diabetes e hemoglobina glicada solicitadas no semestre.

Para atender as exigências do Ministério da Saúde relativas aos indicadores do Previne



Brasil, Caldeirão Grande do Piauí realizou capacitações para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), enfermeiros e demais profissionais da equipe técnica de saúde sobre o programa, orientações e busca ativa de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da região, como afirma a coordenadora de Atenção Básica do município, Camila Parente.

“As ações desenvolvidas para o alcance de um bom desempenho nos indicadores de saúde do Previn Brasil foram capacitações sobre consultas de saúde da Estratégia de

Saúde da família, realização de campanhas, orientações aos ACS quanto à importância da captação precoce de gestantes para realizar o pré-natal, realização de exames e orientações nas redes sociais”, pontua.

Já o município de Jardim do Mulato (a 140,5 km de Teresina), pertencente à Regional de Saúde de Entre Rios, obteve o segundo lugar no ranking do Piauí e o 33º no nacional. O Secretário Municipal de Saúde, Edilson Santos, aponta a importância do diálogo e da busca ativa como forma de aprimorar os indicado-





res do programa. “Nós fizemos reuniões e levantamentos dos nossos indicadores que estavam baixos com os profissionais de saúde, fomos fazendo as junções, dialogando sobre o desempenho da proatividade do Previne Brasil e realizamos uma busca ativa dos usuários de nosso município”, destaca.

Qualificar os profissionais de saúde e realizar ações em benefício da saúde pública foram também algumas práticas elaboradas pela Secretaria Municipal de Saúde com a finalidade de alavancar os indicadores do município de Jardim do Mulato.

A presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Cosems-PI) e Secretaria Municipal de Saúde de Oeiras, Auridene Moreira, salienta a relevância da busca ativa nos municípios. “É importante que as ações de busca ativa sejam trabalhadas em todo o estado para que a saúde pública dos nossos municípios se desenvolva e, consequentemente, possamos avançar nos

indicadores do Previne Brasil”, frisa.

Sobre o Previne Brasil, a gerente de Atenção Primária da Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi), Bhassia Barroso, explica a proposta do programa instituído pelo Ministério da Saúde em 2019. “A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem”, explica.

Saiba mais sobre o programa

Instituído em 2019 pela Portaria Nº 2.979, do Ministério da Saúde, o Programa Previne Brasil é o novo modelo de financiamento do SUS que visa alterar as formas de repasse de valores, seguindo critérios como captação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas. Os resultados do programa são apresentados a cada quadrimestre e levam em conta as ações das Secretarias de Saúde como o cadastro da população, acompanhamento de gestantes e hipertensos, entre outros.entre outros.

Confira os eventos e rodas de conversas que o Cosems-PI promoveu em 2022

ABRIL

Roda de conversa com as Macrorregiões de Saúde do Piauí.

MAIO

Seminário do Cosems-PI promove troca de experiências e debate sobre Atenção Básica em Saúde.

JULHO

Oficinas DigiSUS na prática.

DEZEMBRO

Mostras de Experiências Exitosas têm início no Piauí com Oficina de Escrita.

Gestores debatem Atenção Básica e Gestão Financeira em Seminário Estadual do Cosems-PI.

NOVEMBRO

Conversa com o gestor.

Seminário do Cosems-PI promove troca de experiências e debate sobre Atenção Básica em Saúde





O Seminário Estadual: Estratégias de Fortalecimento do SUS e a Assembleia Geral de Secretários Municipais do Piauí foram as principais atividades promovidas pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Cosems-PI) no ano de 2022. Os eventos promoveram trocas de experiências e debates sobre Atenção Básica em Saúde. Estiveram presentes gestores, técnicos municipais, autoridades e profissionais de saúde, além de palestrantes de renome nacional.

O Seminário foi a primeira atividade presencial do Cosems-PI após a pandemia e contou com massiva participação de gestores. “Este foi o nosso primeiro evento presencial e acolhemos os 224 secretários municipais do Piauí para o processo de qualificação”, declarou a presidente do Cosems-PI e SMS de Oeiras, Auridene Moreira.

Presente no evento, o então Secretário de Estado da Saúde, Neres Júnior, fez menção ao destaque que o Piauí alcançou em âmbito nacional por ter sido o estado com os maiores índices de vacinação contra o Covid-19 no

Brasil. “Aqui, no Piauí, provamos para o Brasil que temos uma boa gestão em saúde. A Secretaria de Estado da Saúde da Saúde esteve presente junto com os municípios, geralmente representados pelo Cosems”, afirmou.

7ª Mostra Piauí Aqui Tem SUS

Mostras de Experiências Exitosas tiveram início no Piauí com Oficina de Escrita

O evento, promovido pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Cosems-PI), aconteceu no dia 12 de dezembro de 2022, com objetivo de preparar gestores, técnicos e profissionais da saúde tanto para a Mostra Nacional, quanto para a Mostra Piauí do Aqui tem SUS. A tônica dos encontros foi a troca de experiências, a construção de novos conhecimentos e o aprendizado, narrando as experiências vividas no cotidiano, sem a preocupação com formalismos acadêmicos, que podem intimidar os profissionais de saúde a relatarem o seu trabalho.

De acordo com a Assessora Técnica do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Márcia Pinheiro, o evento abriu oportunidades para quem deseja participar futuramente de encontros científicos. “Queremos que eles escrevam seus trabalhos, visto que ninguém conhece as experiências melhor que eles. Com isso, a gente vai liberando as pessoas desses medos e melhorando suas escritas. Neste evento apresentaram em uma mostra sem rigores científicos e podem, amanhã, estar em um Congresso Acadêmico apresentando seus trabalhos”, declarou.

O Secretário Municipal de Saúde de Piripiri, Gabriel Mauriz, participou do evento e fez uma boa avaliação da iniciativa. “Essa oficina vem ao encontro de uma necessidade que muitos municípios têm de desenvolver uma escrita melhor, para que possamos participar com uma qualidade cada vez maior nas mostras estadual e nacional. Ao longo de toda essa oficina, pudemos passar para os nossos colegas o que recebemos aqui e levar muitos trabalhos pelo Piauí”, disse.

“Agradeço a toda Direção do Cosems-PI, que trabalha sempre com muito zelo, cuidando de

todos os secretários, de todos os municípios e, o mais importante, cuidando do SUS”, finalizou o gestor.

Gestores debatem Atenção Básica e Gestão Financeira em Seminário Estadual do Cosems-PI

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Cosems-PI) promoveu, no dia 07 de dezembro de 2022, o Seminário Estadual de Secretários Municipais De Saúde: “Resultado da Escuta da Atenção Básica e Gestão Financeira no SUS”, em Teresina, com a participação de técnicos do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), do então Secretário Estadual de Saúde do Piauí, Neris Júnior, além de gestores e técnicos municipais e estaduais de saúde.

O Seminário contou com duas palestras: Resultado e Discussão da Escuta da Atenção Básica, ministrada pela Assessora Técnica do Conasems, Marcela Alvarenga, e mediada pela vice-presidente do Cosems-PI, Leopoldina Cipriano; e Aplicação dos Recursos Financeiros do SUS e Saldo em Conta, apresentada



pela também Assessora Técnica do Conasems, Blenda Leite, e mediada pela Consultora Técnica do Cosems-PI, Socorro Candeira.

O encontro também serviu como um momento de confraternização entre os gestores municipais e técnicos presentes. “Também é uma oportunidade de realizarmos um balanço das ações realizadas em 2022. É um momento onde paramos para reconhecer, homenagear, confraternizar e ao mesmo tempo, qualificar todo o processo de trabalho para que possamos retornar aos nossos municípios fortalecidos”, afirmou a Presidente do Cosems-PI, Auridene Moreira.

Apoio em Ação

Roda de conversa com as Macrorregiões de Saúde do Piauí

Em abril de 2022, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Cosems-PI), por meio do Apoio Institucional, realizou rodas de conversas com Secretários Municipais de Saúde e técnicos de saúde sobre os indicadores do Previne Brasil.

As rodas de conversa foram promovidas via webconferência com as quatro macrorregiões de saúde do Piauí. A finalidade dos encontros foi orientar os participantes sobre os

indicadores do Programa Previne Brasil e debater dúvidas em relação à temática.

Oficinas DigiSUS na prática

Já em julho, o Apoio Institucional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (Cosems-PI) desenvolveu oficinas com gestores municipais de saúde e técnicos da área, denominada como “DigiSUS na Prática”. O objetivo era orientar os participantes sobre as funcionalidades do sistema para a construção e inserção dos seus instrumentos de planejamento no DigiSUS.



Em 2022, o Cosems-PI, ampliando os esforços para apoiar a gestão municipal, criou o “Conversa com o gestor”, um espaço de diálogo que adotou um formato de conversa, com o objetivo de sanar dúvidas e questionamentos dos gestores relacionadas às temáticas do SUS.

Naquele ano, através dessas propostas, várias temáticas foram abordadas com a participação da equipe técnica do Cosems e gestores.





Experiências Exitosas da **7ª Mostra** **Piauí Aqui Tem** **SUS**

Confira os dez
melhores trabalhos
selecionados.

TERESINA

INFORMAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA DE GESTÃO EM TERESINA-PI

Andréia Alves de Sena Silva

Os processos de trabalho dos serviços de atenção primária em saúde são complexos e dinâmicos, sendo implementados e, por vezes, aperfeiçoados diante dos contextos populacionais e realidades em que os profissionais estão inseridos. No contexto brasileiro, ao longo da última década, foram observadas mudanças estruturais e organizacionais em tais processos, em especial no que corresponde a maneira como a informação em saúde tem sido tratada². Implicitamente, por trás da implantação dos programas avaliativos, nas transições dos sistemas de informações, e nos novos modelos de financiamentos.

Entre tantas estratégias estabelecidas visando qualificar os serviços de atenção primária, a informação em saúde tem sido crucial nas tomadas de decisões no âmbito central. Tal movimento despertou a necessidade de que gestores municipais olhem com atenção especial para aquilo que tem sido registrado por seus profissionais não só de maneira quantitativa. Desse modo, cada vez mais se estabelece que a informação em saúde é um instrumento sólido de gestão para monitorar, avaliar e aperfeiçoar as ações em saúde voltadas à população. Diante disso, em meio a esse processo de qualificação, o município de Teresina-PI, desde a implantação do sistema e-SUS em 2013 até a atualidade, vem aperfeiçoando a forma de trabalhar com a informação em saúde e suas possibilidades junto aos gestores, às equipes de trabalho de atenção primária e à população.

Para tanto, tem-se como objetivo relatar a experiência do município de Teresina-PI ao utilizar a informação em saúde como estratégia de gestão e qualificação dos processos de trabalho na atenção primária.

Metodologicamente, o fundamento foi “a simples” transição para o sistema e-SUS que abriu portas para o início de um processo em ter a informação em saúde como fio condutor das tomadas de decisões da gestão na atenção primária no município até então. Vislumbraram-se as enormes vantagens em se investir em informatização, conectividade, insumos e equipamentos, além da contratação de pessoal qualificado em tecnologia da informação para atuar em conjunto com a equipe de saúde.

Atualmente, o município possui uma Gerência de Informação em Saúde dentro de seu organograma, composta por equipe multiprofissional com apoio de um analista de sistema, voltada para implantação e suporte dos sistemas de informação, monitoramento e avaliação das informações, além de ser responsável pelos treinamentos e atualizações junto aos profissionais de saúde de nível médio e superior que atuam nas unidades básicas de saúde (UBS).

Existem também, como suporte, empresas terceirizadas para manutenção dos equipamentos de informática, de rede de internet e de banco de dados, além da parceria com outras pastas gestoras de tecnologia de informação existentes no município. Para análises das informações são utilizados os sistemas e-SUS, e-gestor AB e ferramenta de business intelligence (BI) Metabase. As informações são disseminadas por meio de uma biblioteca virtual criada e alimentada pela gerência em questão, além da realização de reuniões téc-

nicas constantes de monitoramento junto às outras gerências e regionais de saúde.

De forma planejada e gradual, a implantação do e-SUS foi terminada ainda no primeiro ano de transição (2014), em seu cenário mais completo, com instalação que permitia prontuário eletrônico em rede compartilhada. O ápice do processo foi alcançado em 2017, com todas as UBS, seja de zona urbana ou rural, com prontuário eletrônico implantado, rede de internet estável e equipamentos de informática em todos os ambientes.

Após a implantação, o processo avançou em termos de qualificação da informação registrada, com monitoramento e acompanhamento contínuo por meio de visitas in locu às unidades e treinamentos constantes. Por conta do Previne Brasil, o foco estabelecido foi aprimorar junto às equipes de saúde da família a utilização dos relatórios disponíveis como meio de dar seguimento nas ações desenvolvidas. Além disso, investiu-se em trabalhar melhor a informação dos bancos de dados do e-SUS, utilizando-se outras ferramentas de BI que facilitaram a visualização da produção realizada antes da finalização do quadrimestre. Tais informações foram disponibilizadas gratuitamente em página on-line para os profissionais e gestores que fizeram o acompanhamento, dando maior transparência na construção de dashboards. Da mesma forma, também foram trabalhadas e disponibilizadas informações oriundas do ambiente restrito do sistema e-gestor. Com isso, além de dar subsídios à gestão na identificação dos seus pontos fortes e de suas fragilidades, também foi dado aos profissionais instrumentos para se enxergarem de maneira mais direta e no alcance de um bom desempenho.

Ter a informação efetivamente como eixo

norteador de decisões torna a gestão dos serviços de atenção primária em Teresina mais fortalecida e consciente no planejamento de suas ações. Mais que alcance de metas ministeriais, investir na gestão da informação mostrou melhores formas de acompanhar o andamento e funcionamento dos serviços de saúde junto à população, identificando os eixos que devem ser fortalecidos. A informação, trabalhada e analisada, possibilita a identificação de situações ainda não observadas ou sondadas pela gestão, auxiliando na qualificação dos processos de trabalho de maneira geral.

A iniciativa de utilizar outras ferramentas que facilitem a utilização das informações disponibilizadas pelo sistema vigente, reforça a necessidade de qualificação dos mesmos, ao mesmo tempo que reforça a urgência de tornar os relatórios mais simples e transparentes, permitindo acompanhamento em tempo real do que tem sido realizado pelas equipes de saúde. Acredita-se que a saúde digital só venha a crescer e ser cada vez mais protagonista na agenda da saúde.

SANTO INÁCIO DO PIAUÍ

REABILITAÇÃO NO PÓS-COVID 19 NO MUNICÍPIO DE SANTO INÁCIO DO PIAUÍ

Dayane Campos de Sousa

A recuperação da Covid-19, muitas vezes, vai além da alta hospitalar. Vários pacientes, principalmente os que tiveram complicações e permaneceram internados por longos períodos, voltam para casa com sequelas que impactam sua saúde. Segundo apontam dados do Ministério da Saúde, cerca de 40% dos pa-

cientes recuperados pela Covid-19 ainda continuam com algum tipo de sintoma ou desenvolvem alguns problemas ligados à doença, depois que deixam as UTIs ou enfermarias. A reabilitação acontece no próprio consultório ou fora dele, como em ginásios poliesportivos, praças públicas ou academias. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi promover o alívio dos sintomas da covid 19 e restabelecer a melhoria da saúde e, consequentemente, da qualidade de vida do público-alvo.

O tempo de recuperação dos pacientes variou de acordo com a gravidade das sequelas, faixa etária e presença de outras comorbidades. O usuário recebeu um plano individual e desenvolveu suas atividades em 3 sessões semanais, composta por: exercícios aeróbicos; exercícios de fortalecimento da muscular periférica; exercícios de flexibilidade, respiratórios, de equilíbrio e controle neuromuscular; treino de força e/ou resistência da musculatura respiratória; acompanhamento e suporte nutricional e de saúde mental (quando necessário).

O programa foi baseado nas diretrizes da cartilha elaborada pelo Comitê de Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento do novo Coronavírus do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, apoiada pela equipe multiprofissional do município de Santo Inácio do Piauí.

No desenvolvimento das atividades do programa de reabilitação constatou-se que houve 80% de melhora na recuperação da força muscular, na recuperação cardiovascular e na força muscular inspiratória e expiratória; e 90% na melhoria nutricional e nos problemas psicológicos. De acordo com os relatos dos usuários do programa, a sensação de dispneia e da tosse teve uma melhora de 100%

nos participantes, fazendo com que tivessem independência para realizar as atividades de rotina e retorno às atividades sociais e laborais, melhorando assim a qualidade de vida. Portanto, a reabilitação pós-covid 19 tem um efeito benéfico especial no estágio de recuperação da doença, incluindo melhora da função respiratória, ganho de força, resistência, na reinserção do paciente na sociedade e nas suas AVD's, (Atividades da Vida Diárias).

ÁGUA BRANCA

MUNDO AZUL: ACOLHER PARA ENTENDER! GRUPO DE APOIO AOS PROFISSIONAIS, CUIDADORES E PESSOAS AUTISTAS.

Eleale Leal Martins

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do desenvolvimento neurológico, caracterizado por dificuldades de comunicação, interação social e pela presença de comportamentos e/ou interesses repetitivos ou restritos.

No Brasil, por diferentes motivos, as iniciativas governamentais propriamente direcionadas ao acolhimento e tratamento das pessoas com diagnóstico de autismo, bem como a inclusão da saúde mental se deu tardiamente. A Secretária Municipal de Saúde do município de Água Branca-PI vem buscando realizar uma série de medidas e recomendações para os profissionais, cuidadores, pais e pessoas autistas, bem como apresentar uma ampla discussão em torno do TEA, sua inserção e acolhimento na Rede de atenção à Saúde do SUS no município.

O objetivo é orientar as equipes de saúde do

município de Água Branca-PI, ao cuidar da saúde das pessoas com transtornos do espectro do autismo (TEA) e de sua família, identificar e respeitar as características das pessoas autistas, além de utilizar a atenção básica do município como ferramenta de acolhimento, tratamento e ajuste, para que os profissionais aprendam a lidar com o diferente, estimular a identificação de sintomas clássicos para um possível diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista nos primeiros anos de vida.

Como metodologia foi realizado, no mês de janeiro do ano 2019, um planejamento em parceria com a Prefeitura Municipal de Água Branca, Secretária Municipal de Saúde, COMUD e a Equipe Multiprofissional e Atenção Básica, fazendo um levantamento quantitativo das pessoas diagnosticadas com autismo no município, totalizando 39 pessoas.

De acordo com a literatura especializada, o TEA não tem cura. Entretanto, as terapias de intervenção precoce podem apresentar resultados significativos no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças quanto mais precoce for a detecção. A realização do direcionamento adequado das ofertas de cuidados, construído a partir da identificação das necessidades dos sujeitos autistas e suas famílias, nos contextos reais de vida se torna bastante relevante. Recomenda-se a realização de práticas interdisciplinares, unindo forças de diferentes campos de conhecimentos, articulando saberes e técnicas, para fazer frente à complexidade do processo de inclusão e de desenvolvimento das pessoas autistas. Sendo importante reforçar a necessidade de formular intervenções personalizadas que abarquem as necessidades dessas pessoas diagnosticadas com tal transtorno, conhecendo o mundo deles e os incluindo no nosso.

OEIRAS

IMPLANTAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA DE RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS DE OEIRAS-PI

Ellen Nara Moura

Sustentabilidade, responsabilidade compartilhada e uso racional de medicamentos.

A logística reversa é um dos instrumentos para aplicação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a logística reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos (BRASIL, 2010).

Essa ação visa reduzir os impactos causados à saúde humana e à qualidade ambiental decorrentes do ciclo de vida dos produtos, contribuindo para a sustentabilidade. A concepção de sustentabilidade pressupõe uma relação de equilíbrio com o meio ambiente em sua totalidade o que contribui diretamente com a qualidade de vida da sociedade. Qualquer ação humana deve respeitar os ciclos naturais, o tempo de recomposição dos recursos e seus limites (Ministério da Saúde, 2006).

Os medicamentos têm substâncias que podem ser tóxicas ou se tornar tóxicas após a sua decomposição. Quando jogados em locais inadequados, como lixo ou sistema de esgoto, os medicamentos contaminam a água e o solo, podendo afetar peixes e outros or-

ganismos vivos, além de pessoas que bebem dessa água e consomem ou se alimentam desses animais. O procedimento também coloca em risco pessoas que entram em contato direto com o resíduo, como garis e catadores (PINTO et al, 2014).

Outro fator preponderante para a conservação da saúde da população é o uso racional de medicamentos, visto que seu uso inadequado é um dos maiores problemas de alcance mundial. Esse tipo de situação, que poderia ser controlado, deve-se em grande parte ao fato de a sociedade não ter informações sobre a forma correta do descarte de medicamentos e seus riscos.

Acumular medicamentos em casa não é um hábito saudável, pois induz à automedicação. Quando há sobras, o melhor a fazer é descartá-las nos postos de coleta, evitando guardá-las para uso posterior, principalmente no caso de líquidos cuja embalagem já foi violada. Isso porque, mesmo estando dentro do prazo de validade, o produto pode ter sido guardado de forma inadequada e não estar em boas condições para o consumo.

A Assistência Farmacêutica do município, em parceria com a Vigilância Sanitária, lançou como proposta a logística reversa de medicamentos, cujo objetivo foi instigar a população a encaminhar os medicamentos fornecidos pela atenção básica que não fazem mais uso, bem como os medicamentos vencidos, aos postos de coleta, para evitar automedicação e promover o descarte correto, conscientizando a população que os medicamentos guardados em casa podem trazer riscos para a saúde, aumentando assim o índice de automedicação.

A proposta:

Será disponibilizada uma caixa coletora de medicamentos com a finalidade de recolher tanto medicamentos vencidos, quanto em desuso, fornecidos pela atenção básica. No local serão colocados cartazes informativos, referente ao descarte correto de medicamentos, complementada com informações às pessoas que frequentam os estabelecimentos de saúde: (Unidades Básicas de Saúde e Pontos de Atendimento), como também aos usuários do serviço e profissionais de saúde.

O descarte funcionará através de uma estação coletora desenvolvida dentro das normas de segurança, visando atender as exigências sanitárias que facilitem o descarte adequado de seus medicamentos. O projeto terá sua divulgação efetuada em diferentes mídias, abordando aspectos relativos à responsabilidade compartilhada do cidadão em descartar o seu resíduo de medicamento de forma correta.

Considerando os ciclos da Assistência Farmacêutica, destacam-se como necessidade o desenvolvimento de tecnologias aplicáveis, como campanhas que promovam o uso racional dos medicamentos, visando o aumento da adesão ao tratamento e a redução da automedicação por parte dos indivíduos.

Dessa maneira, o projeto de descarte para medicamentos vencidos é um processo de coleta que serve como ferramenta de conscientização para redução dos danos através da prevenção de impactos associados ao descarte inadequado, tanto ao meio ambiente quanto à saúde da população, com prejuízos que refletem no coletivo, e não apenas para aqueles que os descartaram inadequadamente.

Como resultado da execução do projeto, es-

pera-se contribuir na efetiva implantação da logística reversa dos resíduos de medicamentos domiciliares no município de Oeiras. Adicionalmente, servir de referência para estabelecer novos modelos de gestão de logística reversa para outros tipos de resíduos, podendo esse modelo ser replicado em outras cidades do Piauí e demais Estados da Federação.

ARRAIAL

RELATO DE CASO: HUMANIZANDO, PROMOVENDO E SEMEANDO O AMOR ATRAVÉS DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Scarllatti Ohanna Alencar Pereira Sobreira

A Estratégia Saúde da Família, implementada pelo Ministério da Saúde, promove ações coletivas que visam uma atenção à saúde integral, universal e equânime. A atenção à saúde da mulher está entre os programas desenvolvidos nesse contexto. O pré-natal caracteriza-se por um período de grandes transformações, vulnerabilidade e ao mesmo tempo propício para o desenvolvimento de ações preventivas, de promoção à saúde, desmistificação de crenças e mitos, visto que as futuras mães normalmente estão mais receptivas às orientações comportamentais a fim de garantir o bem estar da criança.

Desse modo, observou-se a necessidade de ser implementado durante o período gestacional os cuidados com saúde bucal, pois de acordo com YENEN (2019) e BOGGESS (2013), as negligências na saúde oral e dentária durante a gravidez não causa apenas problemas como cárie, doença periodontal e perdas dentárias, mas também podendo re-

sultar em complicações como nascimento prematuro, recém-nascido com baixo peso e pré-eclâmpsia.

O objetivo deste trabalho foi compartilhar a experiência exitosa da metodologia de trabalho que vem sendo desempenhado pela Equipe de Saúde Bucal da zona urbana e rural, no contexto do pré-natal odontológico das gestantes do município de Arraial-PI.

Refere-se a um estudo descritivo, no qual a Coordenadora de Saúde Bucal, utilizou como estratégia inicial a importância do fortalecimento e apoio multiprofissional entre os agentes comunitários de saúde, enfermeiras e médicos, como também a implementação do agendamento das consultas odontológicas das gestantes no mesmo dia da consulta com o médico e/ou enfermeira.

Para isso houve a necessidade da ampliação das vagas para todos os dias da semana; o monitoramento das gestantes através do sistema e também do caderno controle contendo informações importantes, afim de minimizar a falta, além do atendimento humanizado buscando fortalecer o vínculo entre o profissional e o paciente.

No ano de 2020, foi instituído no município a 'Semana do Bebê', com o intuito de realizar um trabalho conjunto entre as secretarias que prestam o assistencialismo à gestante e à primeira infância, sendo apresentados trabalhos que abordam diferentes temáticas por profissionais de várias áreas, tendo essa ação anual repercutido positivamente entre as gestantes do município.

O conjunto dessa metodologia de trabalho concedeu às Equipes de Saúde Bucal do município o reconhecimento nos âmbitos Muni-

principal, Estadual e Nacional, através do alcance de 100% no indicador de desempenho do pré-natal odontológico. No dia 01 de outubro de 2021, a coordenadora de saúde bucal do município foi convidada pela Coordenação Geral de Saúde Bucal, do Ministério da Saúde, a relatar sobre a construção e execução dessa experiência exitosa para os dentistas do Estado do Amazonas.

No dia 17 de maio de 2022, a experiência exitosa foi apresentada na 7ª Mostra Piauí Aqui Tem SUS, obtendo a premiação de 2º lugar. Também teve participação relevante na Oficina Estadual do Programa Previne Brasil, no dia 31 de maio de 2022, onde junto com membros do Ministério da Saúde foi compartilhada a experiência através de uma apresentação e de uma mesa de debate.

A dedicação das equipes, e o trabalho multiprofissional associado a intensificação da educação em saúde bucal, tem contribuído de forma relevante para a desmistificação da atenção odontológica durante a gestação e na incorporação gradativa de novos conhecimentos e práticas de saúde bucal.

SANTO INÁCIO DO PIAUÍ

A FACILIDADE DO ACESSO DAS GESTANTES À EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA PELO APLICATIVO WHATSAPP

Layla Riane Vieira de Sousa

O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna. Esse acompanhamento tem contribuído

para uma redução importante da mortalidade infantil e materna no Brasil nas últimas décadas, onde os indicadores de óbitos neonatais e maternos apresentaram uma queda significativa.

Mas um número expressivo de mortes ainda faz parte da realidade social e sanitária de nosso País. Tais mortes ainda ocorrem por causas evitáveis, principalmente no que diz respeito às ações dos serviços de saúde e, entre elas, a atenção pré-natal, ao parto e ao recém-nascido. Embora tenhamos observado uma ampliação na cobertura do acompanhamento pré-natal, ainda é elevada a incidência de sífilis congênita e da hipertensão arterial, que é a causa mais frequente de morbimortalidade materna e perinatal no Brasil.

Desse modo, o intuito desse trabalho foi apresentar uma nova metodologia de acesso das gestantes vinculadas a Equipe Saúde da Família ao profissional de saúde Enfermeiro, que realiza o pré-natal, para orientações sobre intercorrências e/ou urgências obstétricas através do aplicativo WhatsApp.

De acordo com a nova proposta de atendimento, as gestantes iniciaram o pré-natal na Unidade Básica de Saúde de referência que estão vinculadas de forma presencial, obrigatoriamente. Nessa primeira consulta foram realizados vários procedimentos, orientações e solicitações de exames estabelecidos pelos protocolos do Ministério da Saúde. A gestante recebeu então um número de contato do WhatsApp da enfermeira responsável por seu pré-natal e foi orientada sobre como proceder apenas em casos de intercorrência, urgência e emergência para evitar complicações durante a gestação.

O atendimento de enfermagem on-line serviu para avaliação de exames em tempo oportuno.

tuno, quando por exemplo a gestante apresentou queixas urinárias e o atendimento presencial não for viável. Esta estratégia de atendimento on-line não substituiu o pré-natal de forma 100 % presencial, sendo um serviço extra que beneficiou as gestantes cadastradas e atendidas pela Equipe Saúde da Família do município de Santo Inácio do Piauí.

O Brasil é um país de vastas extensões e muitos lugares são de difícil acesso para os profissionais da saúde, principalmente de médicos. Nesse contexto é que se percebe a imensa importância da consulta da enfermagem no processo pré-natal, pois é o profissional dessa área que está capacitado para acompanhar todo o pré-natal de baixo risco. Sua contribuição no sucesso do cuidado com a gestante é imensurável e suas atribuições vão além do que grande parcela da população tem conhecimento.

A utilização do aplicativo mostrou-se eficaz como estratégia redutora de complicações, hospitalizações, morbidades e mortalidades por causas evitáveis durante a gestação, parto e puerpério. Sua utilização dentro da atenção básica permitiu a resolução em média de 90% das intercorrências durante a gravidez. Mesmo no caso em que as gestantes foram acompanhadas pelo pré-natal de alto risco, a assistência on-line também foi utilizada.

Com o surgimento da pandemia de COVID-19 em 2020, o uso do aplicativo WhatsApp no Brasil tornou-se ainda mais frequente e indispensável por causa dos protocolos de distanciamento social. Para as gestantes, a utilização do aplicativo trouxe praticidade no atendimento de suas queixas e facilitou a comunicação com a equipe local de saúde básica.

MIGUEL ALVES

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DE MINIMIZAR A JUDICIALIZAÇÃO NA GARANTIA DE MEDICAMENTOS

Raquel Alves Ribeiro

A judicialização do acesso ao medicamento tem sido um debate cada vez mais atual na medida em que há um aumento do conhecimento dos direitos ao mesmo tempo que há uma retração na sua garantia. A atuação interprofissional do assistente social, farmacêutico, enfermeira e fisioterapeuta da Atenção Primária em Saúde, possibilita uma assistência integral à saúde e minimiza o número de casos judicializados.

A judicialização da saúde é um fenômeno que pode prejudicar a execução de políticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que o cumprimento de determinações judiciais para fornecimento de medicamentos, insumos e serviços de saúde acarreta gastos elevados e não programados.

A gestão da Assistência Farmacêutica é algo complexo que exige planejamento de recursos financeiros, capacidade de gestão de recursos humanos e visualização das demandas necessárias para promoção da saúde. Na gestão da organização da Assistência Farmacêutica é preciso modernização, interprofissionalidade, financiamento sustentável para a promoção do acesso ao medicamento e conhecimento da rede SUS no âmbito Municipal, Estadual e Nacional.

A finalidade deste trabalho foi descrever a experiência na atuação do Serviço Social, Far-

mácia, Enfermagem e Fisioterapia da atenção Primária em Saúde nas situações em que os medicamentos não estão disponíveis; relatar a experiência na construção de protocolos e fluxos, como forma de agilizar o processo da solicitação e distribuição da medicação, reduzindo assim os processos de judicialização; e contribuir com a educação interprofissional e intersetorial em saúde, trabalhando as competências colaborativas da assistência farmacêutica.

A partir da análise do diagnóstico situacional de como se encontrava a Assistência Farmacêutica no município de Miguel Alves-PI, foi possível implantar medidas como o processo interprofissional, através da educação permanente em saúde com os profissionais da Atenção Básica, Serviço Social, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e os demais profissionais de saúde, assegurando direitos garantidos na Constituição Federal por meio das ações educativas, apoio na busca dos serviços públicos e processo coletivo de tomada de decisões.

A implantação dessa medida possibilitou à Secretaria de Municipal de Saúde facilitar o trabalho interprofissional, pois as instrumentalidades demandam essa prática no cotidiano. A judicialização foi minimizada, pois os serviços de atenção à saúde existente no SUS a precederam. Ficou evidenciada que a possibilidade do êxito das ações, para minimizar a judicialização na garantia de medicamentos no SUS, pode estar relacionado com a atuação interprofissional na Assistência Farmacêutica na realização das ações direcionadas de acordo com cada conhecimento específico que ao ser compartilhado, maximiza as possibilidades de sucesso nas ações empreendidas.

Foi observado que a Educação interprofis-

sional mostra uma realidade que deve ser incorporada no contexto da Atenção Primária à Saúde, preenchendo lacunas importantes no atendimento das necessidades do indivíduo e da comunidade, com o intuito de propiciar uma assistência mais eficaz e satisfatória ao usuário da APS.

A judicialização como primeira alternativa de garantia de direitos prejudica não somente o SUS como a sociedade, focalizando os direitos e não garantindo a universalidade. Há um aprendizado coletivo sobre a rede de garantia de direitos no SUS e demais políticas sociais. O trabalho interprofissional permite a corresponsabilidade e o crescimento da cidadania para todos.

TERESINA

CUIDADO AMPLIADO À SAÚDE DO HOMEM NA APS DE TERESINA: O AMBULATÓRIO MASCULINO DA UBS CODIPI

Lívia Maria Mello Viana

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) tem como principal objetivo promover ações de saúde que contribuam significativamente para compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos; com o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis.

Incluir os homens na Atenção Primária à Saúde (APS) é um desafio às Políticas Públicas, pois estes não reconhecem a importância da promoção da saúde e prevenção de doenças. O cuidar de si e a valorização do corpo no sentido da saúde ainda são "tabus" na sociali-

zação dos homens.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Maria da Codipi está localizada na periferia da zona norte de Teresina, e a Equipe 06 realizou 1622 atendimentos no último trimestre (36,8% Masculino e 63,2% Feminino), o que evidencia a necessidade de ampliar o acesso e a resolutividade dos problemas de saúde da população masculina.

A implantação e implementação do Ambulatório Masculino teve como objetivo fornecer um cuidado ampliado à saúde do homem numa Unidade Básica de Saúde da zona norte de Teresina - Piauí, garantindo a acessibilidade e o acolhimento, e promovendo a melhoria das condições gerais de saúde da população masculina adulta de 20 a 59 anos

Até o momento foram realizadas duas edições do Ambulatório Masculino, uma no dia 03/11/21 e outra no dia 01/12/21, com o aumento progressivo da demanda. Na primeira edição, em função de ser uma iniciativa inédita, a população ainda não conhecia a logística do atendimento, mas houve uma procura de 14 homens (46,7%). Na ocasião foram realizadas imunizações em 10 homens com a 1º dose de hepatite B e 1º dose de dupla adulto.

Na segunda edição já houve um aumento da demanda para 25 homens (83,4%), com expectativa futura de um aumento que atinja o total de 30 vagas disponibilizadas nas próximas edições. Visto que, a medida que a notícia da porta de entrada específica para esta população se espalhe, mais homens manifestam interesse e procurem pelo atendimento. Observou-se que a organização da agenda, e a garantia do livre e exclusivo acesso à população masculina, foi uma estratégia eficaz para efetivação da proteção da saúde desse

grupo específico e de difícil manejo, revelando-se um momento ideal para prevenção de doenças e orientações de saúde.

Espera-se que essa iniciativa contribua de forma efetiva para que a população masculina da área reconheça uma porta de entrada permanente, acessível e resolutiva para seus problemas de saúde, buscando cada vez mais o atendimento disponibilizado para eles. A intenção é disseminar entre os homens da área de abrangência da UBS-Codipi, a importância das ações de promoção e proteção da saúde, e que eles internalizem que em nossa Equipe a saúde do homem é tema para ser permanentemente, podendo ser em outras realidades.

JUAZEIRO DO PIAUÍ

ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS EM UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Kelson Araújo da Silva

O uso abusivo de drogas representa uma grave questão de saúde pública e um problema social cada vez mais presente em regiões interioranas, realidade que nos provoca a refletir e buscar intervenções que visem preveni-lo. Evidenciam-se o aumento nesses índices entre jovens e adolescentes do município. Como consequência temos o aumento da violência, a morbimortalidade, a criminalidade, os conflitos familiares, a evasão escolar, a exclusão social, entre outros. Entre as principais causas locais destacam-se a ineficácia do binômio família-escola, a inexpressividade do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e a livre oferta de drogas lícitas e ilícitas.

O presente trabalho teve como objetivo apresentar as intervenções e reflexões das ações desenvolvidas a partir de um projeto local com jovens no município de Juazeiro do Piauí. A partir do relato de experiência do Projeto “Todos Contra as Drogas, Inclusive Eu”, iniciado em 2020, onde o foco foi o jovem adolescente de Juazeiro do Piauí-PI, o projeto procurou identificar os principais problemas dessa faixa etária mediante ações de matriciamento, elaborado e implementado em rede sob articulação intersetorial.

As ações para o enfrentamento da dependência e consumo de risco de álcool e outras drogas se deu em etapas:

1- Atividades educativas em todas as escolas da rede, com debates em sala de aulas, produção de depoimentos, pesquisas e entrevistas, conteúdos audiovisuais;

2- Foram desenvolvidas gincanas escolares com a participação da comunidade e autoridades no assunto com estímulo por meio de premiação;

3- Palestras pelo NASF e ESF com familiares e jovens nas comunidades escolares da escola para o território, com realização de oficinas educativas direcionadas aos profissionais do CRAS e NASF, envolvendo a formação de 50 jovens capazes de trabalhar como agentes e atuar como multiplicadores das ações do projeto. As ações para o enfrentamento a dependência e consumo de risco de álcool e outras drogas se deu em etapas com abordagem horizontal, transversal e longitudinal.

A partir das vivências e relatos no território, fomentou-se a criação de grupos de autoajuda para apoiar pessoas com transtorno por uso dessas substâncias e de suas famílias,

através do processo formativo de 50 jovens capazes de trabalhar como agentes e atuar como multiplicadores das ações do projeto. Após dias de imersão sobre esses eixos temáticos na área de drogas psicotrópicas, foi realizada a apresentação de toda a extensão do projeto, destacando-se a construção de modos de cuidados.

A exposição foi realizada em um espaço democrático e participativo para a comunidade de modo geral, com expositores da coordenação estadual de enfrentamento às drogas no Piauí, implantação do Conselho municipal de Políticas sobre Drogas e devolutiva de políticas de enfrentamentos das drogas para apreciação pelo legislativo municipal.

Percebeu-se a importância de uma política de prevenção sistemática e ética ao uso das drogas, que supere ações pontuais e com foco só nas substâncias e seus efeitos, sob uma lógica amedrontosa, mas que enxerguem outras saídas como a redução de danos.

FLORIANO

AVALIAÇÃO NORMATIVA DAS SALAS DE VACINA DO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI

Jakelinne Reis Sousa Vilanova

O município de Floriano fica situado no território Vale dos Rios Piauí e Itaueira, na região sul do Piauí- PI, com uma população de aproximadamente 60.111 mil habitantes (IBGE, 2021), sendo que o município possui 17 salas de vacinas. A organização da Atenção Primária à Saúde- APS compreende, segundo Mendes (2005), os macroprocessos e microprocessos básicos. Os microprocessos básicos da APS

são aqueles que garantem condições para a prestação de serviços de qualidade, especialmente no aspecto da segurança das pessoas usuárias. São eles: recepção, acolhimento e preparo vacinação, curativo, farmácia, coleta de exames, procedimentos terapêuticos, higienização e esterilização, além do gerenciamento de resíduos.

A vacinação é um microprocesso básico que impacta na assistência prestada na APS, e a estratégia de planificação envolve o mapeamento desses microprocessos, o seu redesenho, a elaboração e implantação dos POP's e a auditoria periódica, interna e externa, dos POP's. Contudo, o giro na sala de vacina nada mais é do que uma avaliação do funcionamento destas na qual foi realizado pelas nossas equipes do município, verificando-se quais os processos usados por elas e o que deve ser implementado para a garantia de uma assistência de qualidade com o menor risco para os nossos usuários.

Tratou-se de um estudo baseado no relato de experiência sobre o gerenciamento das 17 salas de vacinas no município Floriano-Pi e avaliação conforme os microprocessos do PlanificaSUS. Os giros na sala de vacina deram-se com a participação da gestão municipal, representada pelas coordenações responsáveis para atenção básica e imunização, mais um conjunto de analistas do município durante o funcionamento real da unidade, visando observar na prática o que foi melhorado e/ou padronizado.

Os registros das observações e as avaliações dos processos foram relacionados aos seguintes procedimentos: aspectos gerais da sala de vacina, procedimentos técnicos, rede de frio, sistema de informação e vigilância epidemiológica. Foi utilizado um o roteiro

da Qualidade e Segurança do Paciente como instrumento para a orientação da execução do giro, onde os profissionais deveriam executar as suas atividades rotineiras sem interferências dos participantes, que poderiam intervir com perguntas com o intuito de esclarecer algum procedimento que não ficasse claro para os componentes que estavam participando do giro.

A análise local buscou identificar, investigar e priorizar problemas ou oportunidades de melhorias relacionadas ao trabalho desenvolvido nas salas de vacinas. Essa análise só foi possível devido ao processo de implantação do PlanificaSUS no município, onde foi observado que em uma de suas etapas um giro na sala de vacina seria relevante para o projeto e para a atuação da APS.

A implantação dos microprocessos na sala de vacina possibilitou o monitoramento regular das equipes que devem ter como marcador o selo de qualidade da unidade que possui processos implantados. Com isso foi possível estabelecer um fluxo na sala de vacinação, um agendamento no Prontuário Eletrônico que garante uma busca ativa em tempo oportuno e uma coordenação do cuidado conforme o acesso ao serviço, a implantação de Protocolo Operacional Padrão-POP que sistematize as atividades executadas, a capacitação dos profissionais que possibilite uma comunicação efetiva e segura dos usuários que são atendidos pelas unidades, e o apoio da gestão na garantia da infraestrutura necessária e insumo/materiais ou equipamentos para atuação da equipes.



COSEMS-PI

Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí

Fique ligado no Cosems-PI
Acompanhe nossas redes sociais:

 @cosemspi

 /cosemspi

Aponte a
câmera do seu
celular para a
imagem e aces-
se nosso site:

